

FONTE : OESPCLASS. : 08DATA : 28 4 89PG. : 11

Hambúrguer causa polêmica

A principal cadeia de lanchonetes dos Estados Unidos, a Mc Donald's, enviou uma carta ao governo brasileiro perguntando onde são criados os bois cuja carne serve de matéria-prima para os seus hambúrgueres. Essa foi a maneira que a empresa encontrou para se defender dos ataques de sua concorrente, a King Burger, que, dias atrás, veiculou um anúncio nas emissoras de televisão acusando-a de ser responsável pela devastação da Amazônia.

O anúncio da King Burger aconselha os consumidores americanos a não comprar sanduíches da Mc Donald's, alegando que a carne usada nas suas lanchonetes vem de bois criados em pastagens que, até tempos atrás, eram áreas de floresta amazônica. O Itamaraty,

que recebeu a carta com o pedido de esclarecimentos da Mc Donald's, respondeu que, até onde é do conhecimento do governo brasileiro, a carne dos hambúrgueres americanos é feita com bois criados na América Central e não no Brasil e muito menos na Amazônia.

Na Itália, a revista L'Espresso publicou uma longa reportagem sobre a devastação da floresta tropical no Brasil e incluiu, entre suas páginas, um cupom que os leitores devem enviar ao primeiro-ministro Ciriaco de Mita pedindo boicote a produtos brasileiros. Um desses produtos é o minério de ferro de Carajás. Na Alemanha, os ecologistas estão pressionando o governo a suspender as importações de óleo de soja em pro-

testo contra a destruição da Amazônia.

PUNICÃO

Ontem, em Brasília, o subprocurador-geral da República, Cláudio Fontelles, encaminhou à Justiça Federal uma ação pública que pede a suspensão imediata das atividades das empresas Companhia Siderúrgica Vale do Pindaré, Consibrar e Metaltec Ltda., acusadas de usar floresta nativa na região do projeto Grande Carajás para abastecer seus fornos. Um inquérito aberto a pedido de entidades ambientalistas constatou que, no ritmo atual, essas empresas podem destruir 250 mil quilômetros de floresta em apenas 20 anos. O subprocurador pede que 19 projetos semelhantes previstos na região sejam proibidos.